PROJETO DE LEI Nº 058/2021

30 de outubro de 2021.

"Denomina **Caps III Maria José Aguiar**, atual unidade denominada como Caps II e dá outras providências".

O Vereador Gênison Feitosa do Nascimento, no uso de suas atribuições e conformidade com o artigo 42 da Lei Orgânica do Município, apresenta a está Eclésia casa a seguinte proposição.

Art. 1º - Fica Denominada atual unidade do CAPS II, como, CAPS III Maria José Aguiar..

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gênison Feitosa do Nascimento
Vereador (PSB)

GEGÊ
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

A Senhora Maria José Aguiar (In memorian), foi a primeira Auxiliar de Enfermagem a ingressar na unidade de tratamento de saúde mental no Município de Itapetinga, dedicou 42 anos de sua vida profissional no cuidado com os pacientes. Iniciou sua vida laboral na Saúde Municipal de Itapetinga no ano de 1972, onde permaneceu até o ano de 2013.

Nome: Maria José de Souza Aguiar
Filiação: Maria Sophia da Conceição/ Antônio Souza
Nasceu: 22 de Dezembro de 1937 em Três Rios- RJ
Conjuge: Josias Gonçalves de Aguiar (in memoriam), tiveram cinco filhos:

- Rosemar de Souza Aguiar.
- Maurício de Souza Aguiar
- Márcia de Souza Aguiar
- Marivaldo de Souza Aguiar
- Ronaldo de Souza Aguiar
- 08 (Oito) netos
- 01 (um) bisneto.

Dona Zezé, como era carinhosamente conhecida, se inscreveu para o curso Técnico de

Enfermagem no Hospital Cristo Redentor, no ano de 1970. Após a conclusão do mesmo, iniciou sua vida laboral como técnica de enfermagem pela Prefeitura Municipal de Itapetinga-Ba e prestou seus relevantes serviços nos seguintes locais:

- Posto de Saúde José Luna,
- Posto de Saúde Orfísia Andrade
- Posto de Saúde Guilherme Dias
- Abrigo Laura Carvalho, Instituição de Amparo ao Menor (IPAM)
- CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

Lamentalvelmente, no dia 30 de setemnro do ano de 2015, Dona Zezé foi vitima de um AVC, (acidente vascular cerebral) e teve sua vida interrompida, mesmo assim, Dona Zezé, ainda vive na lembrança e nos corações de todos que por ela tinham e ainda sentem grande afeição.

Dona Zezé era descrita como uma pessoa humana e extremamente generosa, profissional dedicada e exemplar.

Pelas razões expostas, consideramos mais do que justo, esta singela homenagem, aquela que foi uma das pioneiras em abraçar a Saúde Mental em nosso Município, por ter dedicado tantos anos da sua vida, trabalhando para tornar melhor a vida de cada um dos pacientes a quem dedicou seu tempo, empenho e carinho.

O Autor